



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**

**VIDA DE
CIRCO**

**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



18 de
AGOSTO
2022

O suspeito chegou a se esconder em uma caixa d'água e foi preso pela PM
FOTOS: DIVULGAÇÃO



EM ALGODOAL TENTOU DEFENDER O IRMÃO E MORREU

Homem flagrou a mulher com outro, tentou matá-lo e acabou acertando o irmão do alvo, que morreu na hora

ASSASSINATO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Na Ilha de Algodual, área do município de Maracanã, região do nordeste paraense, Ricardo Oliveira da Silva, o "Ricardinho", de 23 anos, tentou defender seu irmão de uma briga e foi morto a terçadas. O crime aconte-

ceu na terça-feira (16). O assassino foi preso na manhã de ontem.

Policiais militares do Posto Policial Destacado (PPD) da Ilha de Algodual foram informados por populares que, na "Praia da Princesa", um homem havia desferido várias terçadas em outro homem. Os policiais militares rapidamente foram até o local, onde foram informados que a vítima tinha sido socorrida por populares e encaminhada até a Unidade de Saúde, onde não re-



sistiu aos graves ferimentos e morreu. Na Unidade de Saúde, a vítima foi identificada como Ri-

cardo Oliveira da Silva, o "Ricardinho", de 23 anos. O assassino foi identificado como Marcone

Guimarães de Pinho, de 53 anos, o qual foi localizado e preso pela equipe do Sargento Marielson, comandante do PPD de Algodual. O acusado estava escondido dentro de uma caixa d'água quando recebeu voz de prisão.

Segundo informações colhidas pela Polícia Militar, Marcone descobriu que estava sendo traído e saiu para procurar sua esposa quando viu ela com outro homem na praia. Houve um desentendimento que ocasionou em uma luta corporal entre os dois homens, foi quando Ricardo Oliveira da Silva, o "Ricardinho" viu seu irmão supostamente apunhando o homem "traído" e tentou defendê-lo, momento em que recebeu diversas terçadas pelo corpo e acabou morrendo logo após ser socorrido. O irmão de "Ricardinho" conseguiu escapar da fúria de Marcone.

Ainda segundo a PM, Marcone Guimarães de Pinho é natural do Estado de São Paulo, de onde saiu para conhecer Algodual e acabou se "apaixonando" pela Ilha e por sua atual companheira. Na Delegacia de Polícia Civil de Maracanã, o "Paulista" foi autuado em flagrante por homicídio e já se encontra a disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Foragido do Maranhão é preso em Parauapebas, no sudeste paraense

O crime cometido pelo homem ocorreu na cidade de Açailândia, no ano de 2009

O Liberal

17.08.22 23h07



Joelson de Sousa Braga. (Reprodução/ Parauapebas Notícias)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

O foragido da justiça Joelson de Sousa Braga, de 33 anos, foi preso na noite desta terça-feira (16), por volta das 19h30, no bairro Novo Brasil, em Parauapebas, no sudeste do Pará. Ele é acusado do crime de homicídio, que ocorreu em 2009, no Maranhão. As informações são do Parauapebas Notícias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Uma guarnição da Polícia Militar realizava rondas em um local conhecido pelo intenso comércio de entorpecentes, quando foi avistada por pessoas que começaram a correr. Alguns dos indivíduos foram alcançados, dentre eles Joelson, que estava em posse de uma motocicleta.

Quando consultadas as informações do veículo, os policiais descobriram que estava em nome de outro homem, contra quem havia mandado de prisão expedido. Ao ser questionado, Joelson disse ter comprado a moto e não saber o paradeiro do antigo proprietário.

Sem documentos, o suspeito foi conduzido à delegacia de Polícia Civil para prestar esclarecimentos e, lá, descobriu-se a existência de um mandado de prisão também contra Joelson.

Há nove anos, ele foi condenado a 12 anos de prisão pela 1ª Vara Criminal de Açailândia, no Maranhão. Inicialmente, a pena deveria ter sido cumprida em regime fechado. Segundo a acusação, o crime ocorreu em 2009, quando Joelson e mais quatro homens, acusados de serem integrantes de um grupo criminoso, organizaram uma tocaia para Genival Ribeiro da Silva. O homem foi segurado e atingido na cabeça com uma pá. Após cair, Genival ainda foi esfaqueado e espancado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Justiça decide sobre ação de Ximbinha contra Marcus Pimenta

O músico processou o apresentador e funcionários da TV Record por calúnia e difamação. Ele apresentou queixa-crime na Justiça após reportagem sobre a prisão de um traficante de drogas com o mesmo apelido.

quarta-feira, 17/08/2022, 18:44 - Atualizado em 18/08/2022, 00:45 - Autor: **DOL**



Chimbinha e Marcus Pimenta | (Reprodução)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No dia 2 de junho do ano passado, Ximbinha, ex-integrante da banda Calypso, sentiu-se extremamente ofendido e procurou a polícia para registrar um boletim de ocorrência contra o apresentador da TV Record, Marcus Pimenta, e mais dois funcionários da emissora, por calúnia e difamação.

Joelma faz as pazes com filho após briga por Ximbinha

A reação do músico paraense ocorreu depois de reportagem veiculada em programa da TV Record sobre um suspeito preso no Pará com o mesmo apelido do artista. No boletim de ocorrência, Ximbinha diz que a partir do momento em que a informação circulou na emissora, ele foi alvo de postagens vinculando sua imagem com a de um traficante de drogas.

Vídeo: família busca por jovem desaparecido desde maio

Processado pelo músico, o apresentador Marcus Pimenta recorreu à queixa crime, alegando que o guitarrista não poderia acusar somente ele e sua equipe, quando as demais mídias também noticiaram o caso. Segundo a defesa de Pimenta, outros sites de notícia já tinham veiculado a informação que foi divulgada no programa de televisão.

Nesta quarta-feira, 17, o juiz Eduardo Antonio Martins Teixeira, da 8ª. Vara Penal da Capital, respondeu à queixa-crime de Ximbinha. "Não entendo que o ilícito tenha atingido a órbita criminal, pois não verifico estar presente no ato o propósito de ofender; há sim um 'anumus narrandi', no intuito de se beneficiar da imagem célebre do querelante, através de uma mídia sensacionalista e de mau gosto, mas crime, a exigir a tutela da esfera penal, não verifiquei".

Pará: assessor da cantora Taty Pink é morto a tiro após show

Em resumo, o magistrado julgou improcedente o pedido de Ximbinha e absolveu "sumariamente" o apresentador Marcus Borges Pimenta, e outros dois funcionários da emissora. Dessa forma, o processo foi arquivado e decisão comunicada aos órgãos de segurança responsáveis pelo caso na época.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia prende suspeitos de matar professora e enterrar sob piso de concreto em Belém

Bombeiros precisaram quebrar piso de concreto para encontrar corpo da aposentada no fim de julho. Sobrinho da vítima e companheira dele foram presos.

Por g1 Pará e TV Liberal — Belém

18/08/2022 00h00 Atualizado há 4 horas



Duas pessoas são presas suspeitas da morte de professora

A Polícia Civil prendeu nesta quarta-feira (17) duas pessoas que são suspeitas de terem envolvimento na [morte da professora aposentada que teve o corpo enterrado sob concreto](#), no bairro de São Brás, em Belém.

Um sobrinho da vítima e a mulher dele foram presos e, segundo a Polícia Civil, o crime teria sido motivado por interesses financeiros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O corpo da professora Maria Mendonça dos Santos, de 72 anos, foi encontrado, pelo Corpo de Bombeiros, no dia 31 de julho, enterrado no quintal nos fundos da casa onde ela morava sozinha.



Maria Mendonça dos Santos, de 72 anos, foi encontrada morta e enterrada sob concreto — Foto: Redes sociais/Reprodução

Para a Polícia, sobrinho da vítima e a mulher dele são os responsáveis pelo assassinato da professora e também teriam sido eles os responsáveis por esconder o corpo.

Havia um piso de concreto no quintal da casa em que a aposentada morava, sobre a a área onde o corpo estava enterrado. Bombeiros e polícia precisaram quebrar piso de concreto para encontrar corpo da aposentada no fim de julho.

O Instituto Médico Legal, encontrou o corpo já em avançado estado de decomposição e estava embaixo de um calçamento de concreto.

*Acesse mais informações sobre o estado no **g1 Pará**.*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Divulgação

Polícia prende condenado por roubo em Parauapebas

POR ROMA NEWS | 18 DE AGO DE 2022, 08:40

A polícia militar prendeu Ricardo Francisco de Souza, de 42 anos, que estava com um mandado de prisão em aberto por conta de uma condenação por roubo. Ele foi preso no Bairro Jardim Canadá, em Parauapebas, na quarta-feira, 17.

Ao receber o documento que ordenava a prisão de Ricardo, expedido pela Vara de Execuções Penais de Marabá, a PM foi até o endereço do acusado. A filha de Ricardo foi quem falou com a polícia e disse que o pai não estaria no local. Mas os policiais fizeram um cerco e entraram na residência, capturando o foragido no momento em que ele tentava pular um muro.

Com informações do Correio do Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br